

Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável: uma combinação destemida

Estimadas leitoras e estimados leitores,

Em seu primeiro número, do ano de 2022, a [Revista EntreAções: diálogos em extensão](#), publica uma edição especial com entrevista, artigos e relatos de autores convidados que atuam acadêmica e profissionalmente em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável do nosso planeta. O que cabe refletirmos é a seguinte questão: qual a importância da Extensão Universitária voltar seu olhar a fim de contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil? A resposta para esta indagação está no fato de que os ODS foram elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU) a fim de que a Agenda 2030, que prevê um conjunto de metas e ações para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas indistintamente em todos os lugares, possa ser concretizada no Brasil por meio, especialmente, do combate à pobreza, da proteção ao meio ambiente e da promoção da paz e prosperidade.

Dessa forma, a Extensão Universitária ao reconhecer a importância e buscar promover a sustentabilidade está fortalecendo a promoção do impacto e transformação social, construção do conhecimento crítico e social capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos permitindo que a Universidade cumpra seu papel social na perspectiva da solidariedade intergeracional e em prol da construção da sociedade livre, justa e garantidora dos direitos humanos fundamentais, conforme apresentado na Magna Carta de 1988.

Neste número da **Revista EntreAções** veremos que as instituições de ensino superior podem usar da Extensão Universitária para enfrentar os desafios da grave crise ambiental em que estamos inseridos e que põe em risco a qualidade de vida de todos os habitantes do planeta, seja em razão do risco de escassez dos recursos naturais e desequilíbrios ecológicos, seja em razão da crise de valores provocada pelo consumismo, desigualdade, desemprego, marginalização e guerras cujas

consequências fatídicas foram ainda mais agravadas após a trágica pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 cujos impactos e incertezas vivenciamos até o presente momento.

Neste sentido, aos que desesperaram na capacidade humana de construir caminhos éticos pautados na alteridade a leitura deste número, por meio do qual tornam-se conhecidas relevantes experiências extensionistas na área do desenvolvimento sustentável, podem reacender a confiança no papel que as universidades junto à Sociedade Civil podem desempenhar para que no caminho em busca da “utopia” de realização dos ODS não deixemos de caminhar em direção a eles como nos exorta Eduardo Galeano.

Assim sendo, apresentamos com grande satisfação um número total de 10 (dez) manuscritos, sendo 01 (uma) entrevista, 05 (cinco) artigos e 04 (quatro) relatos de experiências que reúnem exitosas ações em extensão universitária de autores que têm dedicado seus esforços para aproximar Universidade e Sociedade por meio de caminhos que privilegiam a sustentabilidade como princípio fundamental de seus trabalhos.

Na abertura deste número, temos a professora e pesquisadora da Universidade do Chile responsável por investigações científicas nas áreas de sistemas socioecológicos, eventos extremos e governança adaptativa, **Gabriela Alejandra Azócar de la Cruz**. A partir da entrevista intitulada por “[As contribuições da Extensão Universitária para o Desenvolvimento Regional, Sustentabilidade e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU](#)” é apresentado um panorama das oportunidades potenciais que envolvem a extensão universitária para a geração de espaços de diálogo, formação e intercâmbio em que o conhecimento científico construído nos espaços de participação social e de vida em comunidade pode diariamente oferecer para o combate à pobreza, desigualdade, exclusão e os danos ambientais. Conclui a entrevista ressaltando a Universidade como o espaço em que se é possível reunir debates que integrem diversas perspectivas, abordagens e interesses sobre como avançar em direção aos ODS sendo, por isso, um lugar de encontro entre os agentes encarregados da transformação.

Em seguida, temos o artigo da professora e pesquisadora da Rede Clima (MCT-INPE-UnB-UFC) e do Observatório das Dinâmicas Socioambientais: sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas, ambientais e demográficas (ODISSEIA), do programa INCT CDS-UnB/UFC e uma das fundadoras do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), instituição em que foi a primeira reitora, **Suely Salgueiro Chacon**. Em seu artigo, “[Hora de agir: a universidade como protagonista do desenvolvimento sustentável](#)” a autora relata a partir de suas experiências na UFCA e na UFC que é possível agir e transformar, criando um processo de aprendizado que visa não apenas à formação profissional, mas à transformação social a partir de valores coletivos de respeito ao semelhante, ao meio ambiente, à cultura, à ancestralidade, à diversidade e à vida digna, com acesso aos direitos da cidadania.

Em sentido semelhante o artigo das autoras **Ana Isabel Santos Calixto** e **Ana Marília Barbosa Oliveira** “[Experiências de educação ambiental através da extensão universitária](#)” identificam as ações de extensão universitária relacionadas à sustentabilidade do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio através do Programa de Educação Social e Ambiental (PEAS). As autoras concluem que Instituições de Ensino Superior, engajadas com as práticas sustentáveis na extensão universitária e gestão, resultam na formação de profissionais que pensam a sustentabilidade em suas posturas e ações, resultando numa qualidade de vida econômica, ambiental e social na comunidade em que estão inseridas.

No artigo seguinte, temos a contribuição dos autores **Alcylanna Nunes Teixeira Santiago**, **Zuleide de Queiroz** e **Jardel Pereira da Silva** “[Prática docente na Universidade Federal do Cariri: experiências e reflexões à luz dos objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS](#)” que teve por objetivo identificar os ODS contemplados nas práticas pedagógicas da UFCA.

O manuscrito “[Projeto não é só uma brincadeira! Cyberbullying têm consequências sim! Cyberbullying no ambiente escolar: consequências e intervenção](#)” as autoras **Bruna de Sá**, **Josiane Cristina Rabac Stahl** e **Maria Verônica Piroski dos Anjos** buscam compreender os efeitos do cyberbullying no contexto escolar, apresentando aos educandos como a prática do cyberbullying acontece,

trazendo a reflexão das consequências dessa prática para alunos do 4º ano de uma escola privada do município de Curitiba.

Encerrando os artigos, temos o trabalho **“Responsabilidade social corporativa: estudo comparativo em empresa hoteleira e salineira com uso da contabilidade ambiental”** de autoria de Auris Martins de Oliveira, Dra. Adriana Martins de Oliveira, Dra. Rosângela Queiroz Souza Valdevino e Dr. Pablo Marlon Medeiros da Silva discutem como as empresas que compõem esta rede hoteleira, e a salineira do Rio Grande do Norte, internalizam em sua responsabilidade social corporativa as ferramentas da contabilidade ambiental.

Partindo para os relatos de extensão, o relato intitulado **“Cidadania e Negócios: seminários temáticos como contribuição ao desenvolvimento de comunidades de baixa renda”** dos autores Laudeny Fábio Barbosa Leão, Gustavo Barros Costa, Dalgoberto Miguilino Pinho Junior, Lorena Madruga Monteiro e Verônica Teixeira Marques abordam alternativas ao processo de desenvolvimento de grupos apoiados por organizações não governamentais, com técnicas de fácil aplicação e ampliação de redes de contato para futuros trabalhos.

O relato seguinte é denominado **“Relato de Experiência: A UNIFESSPA nos bairros de Rondon do Pará”** no qual os autores Edielson Pereira Paixão e Miraci Matos do Carmo apresentam a experiência de um discente do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará que fez parte da equipe do projeto “A UNIFESSPA nos bairros de Rondon do Pará” com ações voltadas para promover a formação intelectual, pessoal e profissional dos moradores.

Ainda no viés da experiência extensionista em um curso de Ciências Contábeis temos o relato **“Efetividade das ações de extensão para a otimização do conhecimento contábil: relatos de experiência no curso de Ciências Contábeis do CERES/UFRN”** dos autores Daylane Freitas Fontes Júnior, Luziana Maria Nunes de Queiroz e Maria Nunes de Queiroz sobre a execução de cinco projetos de extensão entre os anos de 2021 e 2022 geridos pelo curso de Ciências Contábeis vinculado ao Campus CERES/UFRN para a formação crítica do discente, a aproximação do conhecimento teórico e prático, o atingimento do papel social da universidade e a

promoção da educação de qualidade, assim como a divulgação da ciência, como alguns dos benefícios que pautam a existência das ações de extensão na academia.

Encerrando os trabalhos deste número, o relato de extensão dos autores **Alana Maria Leal Gouveia e Wendell de Freitas Barbosa** intitulado “**Dignidade no cárcere: relato de experiência sobre a atuação do Conselho da Comunidade Carcerária em Juazeiro do Norte - CE**” versa sobre um relato de experiência de residência social na Vara de Execuções Penais de Juazeiro do Norte-CE com foco na atuação do Conselho da Comunidade Carcerária do município com a finalidade de prestar assistência aos encarcerados, aos egressos e aos familiares do sistema prisional.

Por fim, destacamos que os trabalhos que compõem este número permitem uma visão multidimensional da sustentabilidade ao apresentar discussões que superam o debate apenas em torno do meio ambiente natural, tradicionalmente em maior evidência quando se trata de desenvolvimento sustentável, e permitir reflexões acerca do futuro que podemos ter se todos voltarmos a intencionalidade de nossas ações para o compromisso com o bem estar das atuais e futuras gerações nas mais diversas perspectivas que integram a vida.

Em tempo oportuno, manifestamos nossos agradecimentos à fotógrafa **Maria Natiley Nascimento Ribeiro** pela imagem que ilustra a **capa deste número da revista**, que faz referência ao nome **Rutas** (percursos em português), que foi escolhido por significar exatamente aquilo que o projeto retrata, os percursos do milho dentro de nossa sociedade. Representa a utilização de uma matéria-prima para criação de cultura, renda e tradição; cultura, no sentido estrito da palavra, o ato de cultivar um produto e transformá-lo em alguma outra coisa através da criatividade e engenhosidade do artesão; renda, pois o artesanato com palha de milho foi, por muitos anos, a principal atividade econômica de muitas pessoas na região; e tradição, visto que muitas famílias se desenvolveram com o artesanato de milho, no qual o ofício era ensinado de mãe para filha e pai para filho.

Ainda em referência a fotografia, um dos processos acompanhados foi a transformação do milho, mais precisamente sua palha, em artesanato, processo esse realizado pela Associação de Artesanato Mãe das Dores, que foi fundada por Dona Tecla, mãe de Eliene da Silva (a artesã fotografada), na década de 70, na cidade de

Juazeiro do Norte, CE. A imagem nos inspira poeticamente a construir um futuro pleno em oportunidades e dignidade para todos com nossas próprias mãos e com a mesma paciência e dedicação que o artista tem ao fazer a sua arte.

Fraterno abraço, Boa leitura!

Francilda Alcantara Mendes¹

 **UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI**
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639
Bairro Cidade Universitária - Juazeiro do Norte - Ceará - CEP 63048-080

 ufca.edu.br

 Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nd/4.0/).

 **entreações**
diálogos em extensão

 proex.ufca.edu.br

 periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes

 +55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335

¹ Pró-Reitora de Extensão Adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Editora de seção da Revista EntreAções. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável (UFC). Doutora em Educação Brasileira (UFC). E-mail: francilda.mendes@ufca.edu.br